



INDUÇÃO DE BROTAÇÃO DE MACIEIRAS FUJI SUPREMA EM RESPOSTA AO USO DE BIOESTIMULANTES, SAFRA 2023/2024

Nágila Aguiar Marques¹; Fernando José Hawerth²; Lorenzo da Silva Tissot³; Maraisa Crestani Hawerth⁴; Luana Antonia Cervelin Matana¹; Jhonathan Willian Pedro de Lima¹

¹Bolsista CNPq/Embrapa. Vacaria/RS. Universidade do Estado do Rio Grande do Sul; ²Pesquisador. Vacaria/RS. Embrapa Uva e Vinho; ³Pós-graduando. Porto Alegre/RS. Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ⁴Pesquisadora. Vacaria/RS. InnoveAgro Pesquisa e Consultoria Agrônômica

Resumo

A utilização de indutores de brotação no manejo de macieiras é necessária para minimizar os problemas advindos do insuficiente acúmulo de frio hibernal. Pelo impacto que essa prática cultural exerce sobre a resposta produtiva dos pomares, é imprescindível que exista uma avaliação contínua de estratégias a fim de otimizar sua eficiência. A utilização de bioestimulantes tem sido usual no manejo de macieiras Fuji na indução de brotação, e pela introdução recente de novas alternativas, torna-se pertinente sua avaliação. Assim, o objetivo do trabalho foi comparar a eficiência de diferentes bioestimulantes na indução de brotação de macieiras Fuji Suprema no ciclo 2023/24. O experimento foi conduzido em pomar comercial localizado em Monte Alegre dos Campos/RS. Em macieiras Fuji Suprema, sobre o porta-enxerto Marubakaido, quando se encontravam entre os estádio B-C (ponta de prata e ponta verde), foram aplicados os seguintes tratamentos: 1) FrutOil 3,5%; 2) Erger 2% + FrutOil 3,5%; 3) Sincron 2% + FrutOil 3,5%; 4) BioAtivus 2% + FrutOil 3,5%; 5) Siberio 2% + FrutOil 3,5%; 6) FlorVit 2% + FrutOil 3,5%; 7) IB 2% + FrutOil 3,5%; 8) Turbo X 2% + FrutOil 3,5%, 9) Dormex 0,6% + FrutOil 3,5%; e 10) Testemunha (sem aplicação). Foi utilizado o delineamento experimental em blocos casualizados, num esquema fatorial 10 x 2, com três repetições, sendo cada repetição composta por três plantas. Na planta central de cada parcela, nas porções inferior e superior da copa, foram avaliadas as porcentagens de brotação de gemas laterais e de gemas terminais aos 27 e 64 dias após a aplicação dos tratamentos (DAAT). Aos 27 DAAT, os maiores níveis de brotação de gemas laterais foram evidenciados na porção inferior da copa, deixando de existir diferenças entre porções aos 64 DAAT. Todos os bioestimulantes apresentaram maior nível de brotação de gemas laterais em relação as plantas-testemunha aos 27 DAAT. Os tratamentos Dormex 0,6% + FrutOil 3,5%, FlorVit 2% + FrutOil 3,5% e Erger 2% + FrutOil 3,5% apresentaram maiores níveis de brotação de gemas laterais aos 27 e 64 DAAT. Para a brotação de gemas terminais não foram verificadas diferenças entre porções da copa. Plantas não tratadas apresentavam 63,12% de gemas terminais brotadas aos 64 DAAT, diferindo significativamente apenas do tratamento Dormex 0,6%+FrutOil 3,5%. Para as condições do ciclo 2023/2024, considerando uma única aplicação na indução de brotação, os bioestimulantes avaliados apresentaram desempenho inferior em relação a cianamida hidrogenada.

Palavras-chave: *Malus domestica* Borkh.; Indutores de brotação; Insuficiência em frio hibernal.